



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata da DCXCIV Sessão Ordinária da Quinta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
27 de maio de 2015, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos vinte e sete dias do mês de maio de 2015, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente o Vereador Alan das Neves Joi, Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira e Vereador Frank Monteiro Lengruber. Foi lida a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade pelos Vereadores presentes. A palavra foi franqueada no Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente fez o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse que o assunto que levou em pauta e convocou aos colegas se já viveram essa situação, ao assunto relacionado ao trânsito do bairro da Barreira, pois está ficando cada vez mais complexo, pontos de discussão e tiveram fazendo análise e alguns moradores chegam a questionar o fato do acesso daquele bairro o qual não tem calçada ao seu lado de quem sobe. Crianças, pedestres, e por ser um acesso de subida, as crianças vem de bicicleta também. Questão até de discussão de moradores, porque o carro está na rua, carro que não funciona mais. Resumindo, o trânsito da barreira está complexo e diria que um pouco mais complicado do que a rua Carlos Badini Junior, onde tiveram uma experiência de tornar mão única. Já fez uma indicação na Casa no ano passado e acredita que até hoje seja uma atenção maior do nosso Governo. O Vereador Wilson Trallis Pereira concedeu a parte ao Vereador Douglas Espíndola Borges o qual o mesmo disse que o trânsito em nosso município está caótico e não só na Barreira. O Município de forma geral o trânsito está muito ruim. Em frente a Prefeitura, mas o mais complicador é que tentaram iniciar a mão única no Morro dos Santos Reis e ao seu entendimento estava funcionando bem em horário de pico, cheio de crianças ali e não sabe por quê voltou. Mas depois foi procurar se informar o clamor da população, o bairro pediu para que voltasse a ser como era antes e acredita que irão encontrar essa mesma dificuldade lá no bairro da barreira, pois pelo que sabe já foi feita uma pesquisa entre os moradores e um pouco quer que seja do jeito que o Vereador Wilson Trallis Pereira está falando e um pouco não quer. O pessoal da rua de baixo não quer carro passando ali. Na verdade tudo é muito complicado e complexo. Não conseguem agradar a todo mundo e tem que fazer alguma coisa pensando no futuro, daqui há dez anos. O Morro dos Santos Reis quando foi projetado, não foi para os dias de hoje. A rua só passa um carro e a barreira também. No bairro Nova Macuco, já é um bairro projetado para daqui há vinte anos, pois

passam três carros ali. É muito complicado equacionarem essas vaidades, principalmente para o pessoal que mora lá. Votaram e aprovaram a Autarquia e a única solução viável para isso, seria conseguir fazer valer a Autarquia e começar a funcionar. Tem certeza que lá em Nova Friburgo, por exemplo, que gostaria de parar o carro em um lugar, só que não pode e ele não para. Mas aqui você fala que não pode e o cara quer parar o carro. Só com a Autarquia e fazendo um programa de conscientização primeiro, explicando por folder, com folheto informando o que é mão e contramão, para conseguirem ter essa ordem. O Vereador Douglas Espíndola Borges disse ao Vereador Wilson Trallis Pereira que concorda com ele e disse que quase foi atropelado. Ele de carro e uma bicicleta quase passou por cima do seu carro ali. A molecada desce por conta. Disse que tem que pressionar o Executivo para poder tentar fazer a Autarquia, que já foi aprovada, funcionar, concluiu. Voltou a fazer o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse que o fato é que o nobre colega enxerga que terão um problema no futuro. Já existem clamores para que se peça socorro ao município e isso é uma decisão que também não precisa colocar para amanhã o que precisa ser feito hoje. É fato que só complica quando se torna risco a integridade física das pessoas, cabe uma análise mais profunda e detalhada do que de fato convém e se nesse momento já convém ou um pouco mais a frente. O Vereador Wilson Trallis Pereira concedeu a parte ao Vereador Júlio Carlos Silva Badini o qual o mesmo disse que tem o caso da rua de baixo que é uma rua muito estreita e na barreira entram muitos caminhões de carga e descarga. No caso o carro iria entrar e sair na rua de baixo e o pessoal também está reclamando da rua de baixo e esteve nesse caso, também vendo, que pela a rua ser muito estreita, não ter calçamento e o pessoal passar teria muita dificuldade, a rua de baixo não suportaria um caminhão, pois não tem calçada para o pedestre vir e o caminhão passaria tomando a rua toda. Tem muitas crianças também na rua de baixo, concluiu. Voltou a fazer o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse que de fato também existe esse problema, mas é mais fácil passar um carro do que um pelo outro. Irão ter que tomar uma decisão e resolver isso, porque não tem como mexer naquela estrutura a princípio enxerga como uma melhor solução, subir por um lado e descer por outro, até porque caminhão passa lá em baixo, o ônibus do Colégio passa lá em baixo, inclusive passa até na pedra apertada na parte de trás, perto do Colégio novo. Está passando. É apertado, mas passa. Entre um conforto de um carro ou uma qualidade de vida melhor para um munícipe, cabe uma análise mais profunda e detalhada para verem o que é possível a princípio fazer para melhorar aquela situação. Uma delas, inclusive, crer que é tirar um pouco daqueles carros que estão parados há um bom tempo e sem funcionar e talvez, já seja uma forma de melhorar o fluxo de carros. Deixou sua manifestação na Casa de um apelo ao nosso Governo para que pare e pense com um pouco mais de atenção, pois talvez seja de fato a hora dessa Autarquia de trânsito começar a funcionar definitivamente em Macuco, pois é bom cortar o mal pela raiz. Aprendeu isso na vida e acredita que a hora é essa, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno

Expediente, a Presidente em exercício, Vereadora Michelle Bianchini Biscácio solicitou o Vereador Marcos da Cunha Boquimpani para secretariar os trabalhos, visto a ausência do 1º Secretário Vereador Alan das Neves Joi. Em seguida, solicitou a Secretaria Geral que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº013/15 de autoria do Poder Executivo que Dispõe sobre "Autoriza abertura de crédito Especial no orçamento do fundo Municipal dos Direitos da criança e do adolescente," do Projeto de Decreto Legislativo Nº003/15 de autoria do Vereador Douglas Espíndola Borges que dispõe sobre "Concede Título de Cidadão Macaquense ao Sr. Robson Pizzo Braga", do Projeto de Decreto Legislativo Nº008/15 de autoria do Vereador Júlio Carlos Silva Badini que dispõe sobre "Concede Título de Cidadão Macaquense ao Sr. Francisco Alves Machado Neto," do Projeto de Decreto Legislativo Nº009/15 de autoria do Vereador Marcos da Cunha Boquimpani que dispõe sobre "Concede Título de Cidadão Macaquense ao Sr. Mauro José Rodrigues Pereira," do Projeto de Decreto Legislativo Nº010/15 de autoria do Vereador Marcos da Cunha Boquimpani que dispõe sobre "Concede Título de Cidadão Macaquense ao Sr. José Carlos Faria Daflon, do Projeto de Decreto Legislativo Nº011/15 de autoria da Vereadora Michelle Bianchini Biscácio que dispõe sobre "Concede Título de Cidadã Macaquense a Srª. Rosângela Gomes Pacheco," do Projeto de Decreto Legislativo Nº007/15 de autoria da Vereadora Michelle Bianchini Biscácio que dispõe sobre "Concede Título de Cidadão Macaquense ao Sr. João Batista Poubel Vieira," do Projeto de Decreto Legislativo Nº013/15 de autoria do Vereador Wilson Trallis Pereira que dispõe sobre "Concede Título de Cidadão Macaquense a Srª. Demétrios Peixoto Honorato da Silva," do Projeto de Decreto Legislativo Nº014/15 de autoria do Vereador Wilson Trallis Pereira que dispõe sobre "Concede Título de Cidadã Macaquense a Srª. Rosa Helena Campos Carriello." A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Não havendo quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, a Presidente em exercício Michelle Bianchini Biscácio passou para Ordem do dia. Encaminhou o Projeto de Lei Nº013/15 de autoria do Poder Executivo à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização e Comissão de Saúde e Assistência Social. Encaminhou à Comissão de Constituição, Justiça e Redação o Projeto de Decreto Legislativo Nº003/15 de autoria do Vereador Douglas Espíndola Borges, o Projeto de Decreto Legislativo Nº008/15 de autoria do Vereador Júlio Carlos Silva Badini, os Projetos de Decreto Legislativo Nº009/15 e Nº010/15 ambos de autoria do Vereador Marcos da Cunha Boquimpani, os Projetos de Decreto Legislativo Nº013/15 e Nº014/15 ambos de autoria do Vereador Wilson Trallis Pereira, os Projetos de Decreto Legislativo Nº011/15 e Nº007/15 de autoria da Vereadora Michelle Bianchini Biscácio. Deferiu o ofício Gab. Nº143/15 para Audiência Pública no dia 28 e deferiu o pedido do ofício Nº009/15 da Secretaria Municipal de Cultura para o dia 28 de maio de 2015 a partir da 18 horas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente em exercício Michelle Bianchini Biscácio

agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi lavrei a presente ata que vai assinada pela 2º Secretária _____ e pelo suplente de Secretário _____.